

Por Jorge Wahl

Pesquisa realizada pela Abrapp, através de sua Comissão Técnica Nacional de Tecnologia da Informação, mostra que 76% das entidades respondentes realizam avaliação periódica de alinhamento estratégico de sua área de TI.

Outra informação que chama a atenção é que um percentual expressivo de entidades respondentes (65%) possui ERP (conjunto de sistemas de informação que integra todos os dados de uma organização), extraíndo disso benefícios como maior automatização de processos e controles manuais e das operações, redução de custos e riscos, crescente otimização do fluxo da informação, maior precisão e segurança nas informações disponíveis em tempo real, redução de fraudes, eliminação de retrabalho e diminuição de impressão em papel.

Ao mesmo tempo em que 69% já desenvolveram PCNs (Planos de Continuidade de Negócio) para assim enfrentarem eventuais surpresas. As vantagens disso são evidentes, encontrando-se entre elas maior facilidade em recuperar os processos críticos do negócio, proteger melhor a sua reputação e os colaboradores, através do cumprimento fiel das obrigações legais e regulatórias.

Apesar das vantagens que os especialistas TI encontram na opção pela computação em nuvem, por enquanto não mais de 45% das entidades respondentes já escolheram esse caminho. Muitos profissionais da área identificam nele vantagens como maior mobilidade, flexibilidade, redução de custos e uso otimizado da infraestrutura disponível.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 18.09.2015.